

RELATO DE CASO: RISCO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO DE UM PACIENTE CARDIOPATA

Orientadores: CECCONELLO, Rodrigo

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

DE DEA, Bruna Eliza

COMUNELLO, Soraia Mariá Hack

Pesquisadoras: LEITE, Kaoana

PASINATO, Jaqueline

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

Cardiopatas devem receber tratamento odontológico diferenciado, com atenção ao protocolo de atendimento, à abordagem do paciente e à interação medicamentosa, assim, pacientes portadores de válvula cardíaca protética (VCP) precisam de atenção especial quando forem submetidos a intervenções odontológicas. Este relato de caso clínico de um paciente cardiopata, que necessitava de extração de uma raiz residual, teve o intuito de demonstrar a importância da profilaxia antibiótica na prevenção de endocardite bacteriana e os exames necessários para a extração dentária em um paciente portador de VCP em terapia anticoagulante. Esses pacientes necessitam de cuidados pré, trans e pós-operatórios, evitando eventuais complicações. Os exames pré-operatórios foram hemograma, glicemia em jejum, tempo de protrombina, tempo de sangramento e a razão normalizada internacional (RNI), que se encontravam com valores normais. Como medicação pré-operatória utilizou-se a profilaxia antibiótica 2g de amoxicilina por via oral uma hora antes da cirurgia e bochecho com solução de digluconato de clorexidina 0,2% previamente ao início da cirurgia. A anestesia foi infiltrativa regional com anestésico Lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000, para promover hemostasia local. A técnica cirúrgica de escolha foi a técnica segunda e o fio de sutura utilizado foi o de seda 4.0; como medicação pós-operatória foi receitado Paracetamol 750mg por via oral durante três dias, se houver dor. Em cardiopatas, a prevenção da endocardite bacteriana, por meio da profilaxia antibiótica, torna-se necessária, pois é possível ocorrer a migração de bactérias para a corrente sanguínea. Esse protocolo é necessário para pacientes de risco, no entanto, devem ser observados os valores de RNI, que em níveis aceitáveis, não é preconizada a interrupção do uso do anticoagulante, pois o risco de formação de um trombo é bem maior que de uma hemorragia.

Palavras-chave: Anticoagulante. Endocardite bacteriana. Antibioticoprofilaxia.